

TESE Água fluoretada, alimentos e cárie. **PÁG. 8**

Tese

Controle da cárie

Pesquisa: água fluoretada e arroz-feijão para o controle da cárie dentária

Trabalho de tese de doutorado da aluna Carolina Veloso Lima da Área de Cariologia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp), realizado sob a orientação do professor Dr. Jaime Aparecido Cury, mostrou que alimentos cozidos com água de abastecimento público fluoretada, caso de Piracicaba, liberam o fluoreto na boca quando da mastigação de uma refeição típica brasileira feita à base de arroz-feijão e carne com legumes.

Os resultados foram comparados com a ingestão da mesma refeição, porém cozida com água sem flúor. Aumento significativo da concentração de fluoreto foi encontrado na saliva e fluido do biofilme dental quando da mastigação de alimentos cozidos com água fluoretada. Isso nunca havia sido antes mostrado e o trabalho feito está aceito para publicação na revista *Caries Research*, o mais importante periódico mundial de pesquisa em cárie dentária. Esses resultados dão suporte ao conhecimento atual de que o mecanis-



Doutoranda Carolina Veloso Lima e o professor Jaime Cury, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba

mo de ação do flúor agregado à água no controle de cárie é local e não sistêmico. Nesse sentido, explica a aluna: "O benefício anticárie da água fluoretada vai além da água que é bebida, ou seja, toda vez que um indivíduo mastiga alimentos cozidos com água fluoretada ocorre um aumento da concentração de

fluoreto nos fluidos orais, que é capaz de interferir com o processo de desenvolvimento das lesões de cárie". O professor Jaime vai mais além: "Isso ocorre com crianças, adultos e idosos, todos serão beneficiados por alimentos cozidos com água de abastecimento público otimamente fluoretada (0,7 ppm F)".

O trabalho também avalia se alimentos cozidos com sal fluoretado (180 ppm F) liberam flúor na boca quando da mastigação de uma refeição. Os resultados mostraram que arroz-feijão e carne com legumes cozido com sal fluoretado disponibilizam flúor na boca quando mastigados. As concentrações de

fluoreto encontradas na saliva e biofilme foram inclusive maiores do que as encontradas com o uso de água fluoretada, resultado esse coerente com a concentração de flúor encontrada nos alimentos cozidos. Explica Carolina, "A diferença é que água fluoretada provoca aumento de flúor na boca quando os alimentos cozidos com a mesma são mastigados e também toda vez que a água é bebida, enquanto com o sal só quando alimentos cozidos com o mesmo são comidos".

O estudo é uma continuação de uma das linhas de pesquisa da Área de Cariologia, liderada por Jaime Cury. Em 2004, o estudante de Odontologia Renato Casarin, atualmente docente da FOP, realizou uma pesquisa de iniciação científica a qual mostrou que arroz-feijão absorvem fluoreto da água quando do cozimento dos mesmos, trabalho este publicado em 2007 na *Revista de Saúde Pública*. O presente estudo mostra que esse fluoreto é liberado na boca quando da mastigação de uma refeição à base do nosso arroz-feijão de todo os dias.

FOP/Divulgação